

Credor inglês elogia volta à ortodoxia

Londres — O principal banco britânico, o National Westminster, qualificando as economias do Brasil, Argentina e México de “enfermas”, seguiu ontem o precedente aberto pelo Citicorp e ampliou as suas reservas para compensar possíveis perdas com a ventual inadimplência dos devedores latino-americanos. O “Nat West” ampliou as suas reservas em 466 milhões de libras esterlinas (cerca de 760 milhões de dólares) fixando-as em 828 milhões de libras (1 bilhão 300 milhões de dólares). O banco entretanto, elogiou o Brasil por iniciar um retorno “a ortodoxia”.

Analistas disseram que a medida dá a entender que o banco, aparentemente, não tem muitas esperanças de conseguir cobrar esses empréstimos, em especial os outorgados aos países latino-americanos. Porém, o gerente-geral do “Nat West”, John Burns não quis confirmar se o banco “renúncia” a esse dinheiro. O Brasil deve 1,4 bilhão ao Nat West.

“Adotamos uma política realista. Esperamos que esses países se recuperem, porém, acreditamos que isso acontecerá a longo prazo e portanto é uma atitude realista frente à atual situação econômica”.

Apesar do pessimismo a curto prazo, Burns não deixou de ressaltar sua esperança na nova política econômica iniciada pelo Brasil: “Não faz muitos meses, o México parecia muito doente. Está ainda, porém menos. Há somente um ou dois meses, estávamos muito preocupados com o Brasil. Ainda estamos preocupados com o Brasil, e já

se pode ler na imprensa de hoje que após a nomeação do novo ministro da Fazenda já começamos a ver um retorno à ortodoxia financeira”. Em seguida, Burns acrescentou: “Portanto vemos com esperança que até a posição do Brasil agora está parecendo um pouco melhor”.

O National Westminster, ou Nat West, o maior dos quatro grandes bancos nacionais britânicos, está com um nível de reservas agora capaz de cobrir 29,8 por cento de seus créditos totais outorgados a 35 países endividados com problemas para arcar com os compromissos da dívida externa. Os observadores econômicos comentaram que outros três grandes bancos, **Lloyds**, **Barclays** e **Midland**, devem anunciar sem demora medidas semelhantes.

Os quatro grandes bancos britânicos emprestaram mais de 16 bilhões 300 milhões de dólares aos países em desenvolvimento. O **Midland** é o principal credor de países do Terceiro Mundo, com valores equivalentes a 6 bilhões 500 milhões de dólares.

Segundo Burns, a medida ampliando as reservas não terá nenhum impacto na capacidade da instituição de seguir concedendo empréstimos a seus clientes dentro da Grã-Bretanha. Ele informou que o Nat West fez uma revisão em sua carteira e na base de país por país e chegou a conclusão de que alguns estão mais enfermos do que outros.

As reservas para provisão de débito envolvem um ajustamento contábil do banco com relação aos empréstimos que provavelmente não são devolvidos nos prazos estabelecidos.